

# Doria é alvo de protestos ao chegar para missa de aniversário de São Paulo

Os participantes levavam cartazes com frases como "Cidade Cinza", em alusão às paredes que tinham grafite na Avenida 23 de Maio

Por G1 São Paulo

25/01/2017 10h19 - Atualizado há 20 horas



**Doria enfrenta protesto ao chegar para missa na Catedral da Sé** (Foto: Felipe Rau/Estadão Conteúdo)

O prefeito de São Paulo, João Doria, foi alvo de um protesto quando chegava à Catedral da Sé, na região central de São Paulo, na manhã desta quarta-feira (25), dia de aniversário da cidade.

Os participantes levavam cartazes com frases como “Cidade Cinza”, em alusão às paredes que tinham grafite e foram pintadas de cinza na Avenida 23 de Maio e ao programa “Cidade Linda”, uma das bandeira de Doria para embelezar a cidade.

Um outro manifestante presente à praça da Sé levava o cartaz “mais cor, por favor”. Havia ainda protestos sobre outros temas, como o aumento da tarifa de integração.

Segundo Doria, os painéis foram apagados porque estavam pichados. O prefeito promove uma cruzada contra os pichadores e já chegou a classificá-los de agressores. Doria já anunciou que a avenida terá **oito espaços** para os grafiteiros.

### **Missa**

Doria chegou à Praça da Sé acompanhado do arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer. A missa solene na Catedral da Sé comemorou os 463 anos da cidade. Também participaram da celebração o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o vice-prefeito de São Paulo, Bruno Covas.

Antes do evento, Doria posou para fotos ao lado da estátua do apóstolo Paulo, que fica em frente à catedral da Sé, e que foi alvo de protestos. A estátua amanheceu com manchas vermelhas na manhã desta quarta.

Na Praça da Sé também estavam concentrados representantes de movimentos sociais, que pediam a saída do presidente Michel Temer e a realização de eleições diretas.

### **Prisão**

O jornalista Pedro do Amaral Souza, de 26 anos, foi preso na madrugada após ser flagrado atirando objetos e tinta no monumento. Ele foi detido pela Guarda Civil Metropolitana e levado para o 8º DP. Segundo o boletim de ocorrência, Pedro alegou que protestava contra ações do prefeito João Doria e que fazia uma intervenção artística.

Ele assinou um termo de responsabilidade e foi liberado.



📍 O prefeito João Doria mostra a estátua do apóstolo Paulo que foi pintada de vermelho na Praça da Sé (Foto: Felipe Rau/Estadão Conteúdo)